

**ROSSI**, Michelle Pereira da Silva. *Dedicado à glória de Deus e ao progresso humano: a Gênese Protestante da Universidade Federal de Lavras - UFLA (Lavras, 1892-1938)*. Doutorado em Educação. Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2010.

Este estudo situa-se no campo da História das Instituições Educativas, seu objetivo é interpretar o projeto de constituição da Escola Agrícola de Lavras. Desta forma, a gênese desta instituição educativa, confessional presbiteriana e a modernização do campo em Minas Gerais, são os temas desta pesquisa. Esta escola foi criada pela Missão da Igreja Presbiteriana do Sul dos Estados Unidos (PCUS, chamada Missão Leste). No Brasil a missão iniciou seu trabalho com os missionários Lane e Morton em 1869 em Campinas, SP; sendo transferida, em 1892, para Lavras, MG. Metodologicamente, utilizamos os seguintes procedimentos: levantamento bibliográfico, quanto aos fundamentos históricos do protestantismo desenvolvido na América do Norte e levantamento documental em relação à implantação do processo educativo presbiteriano em Lavras. Na tentativa de localizar tais princípios educacionais, recuamos aos primeiros anos do Brasil República, 1892, quando os missionários presbiterianos se instalaram em Lavras, sendo possível, distinguir dois pontos importantes: a consolidação do projeto educativo em Lavras (1892), e o desenvolvimento da Escola Agrícola (1908). Em relação à nossa data limite, o ano de 1938, quando a Escola Agrícola de Lavras passa a ser denominada Escola Superior de Agricultura de Lavras (E.S.A.L.). As fontes utilizadas para a realização da pesquisa constituíram-se em documentos (Jornais, Cartas, Atas, relatórios, listagem de escolas e outros) encontrados no Museu Bi Moreira da Universidade Federal de Lavras e no Instituto Presbiteriano Gammon. O projeto de educação agrícola em Minas Gerais, pode ser dividido em dois momentos importantes: o primeiro momento, a partir de 1903, é caracterizado pelo investimento em escolas de nível elementar para o trabalho agrícola, durante este período, as políticas educacionais de João Pinheiro marcaram tais iniciativas, já o ensino médio e superior ficaram nas mãos de iniciativas particulares. O segundo momento é marcado pela iniciativa estatal, a partir dos anos 1920, no investimento a nível médio e superior da formação agrícola, o marco deste momento é a criação da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Estado de Minas Gerais – ESAV. O projeto educacional presbiteriano se estendeu significativamente na cidade de Lavras e abrangeu diferentes contextos brasileiros. A história da Escola Agrícola de Lavras é marcada por fases: a primeira fase é o momento quando a escola é inaugurada como ensino elementar, sendo equiparada a nível médio segundo o regulamento do Ensino Agrícola em 1911. A segunda fase, em 1917, a escola é oficialmente reconhecida pelo governo de Minas Gerais, daí os esforços para equiparar-se ao nível superior, adquirindo suas próprias instalações, cujo ápice é o reconhecimento como ensino superior em 1936 pelo Governo Federal, passando a ser chamada Escola Superior de Agricultura de Lavras em 1938. O vínculo entre educação e evangelização atendeu ao ideário presbiteriano, sendo possível identificar que, a evangelização indireta (via educação), assumida pela missão leste em Lavras, procurou delinear um modelo de escola que atendesse a princípios religiosos e sociais, evidenciando os objetivos que direcionaram o próprio lema da instituição Gammonense “Dedicado à Glória de Deus e ao progresso humano”: ensinar era transmitir não somente o ensino racionalizado voltado para o desenvolvimento da agricultura, mas também, o ensino de valores religiosos protestantes. Acontecimentos estes que evidenciam como esta instituição atendia aos valores de progresso que eram perseguidos pelos republicanos e, do mesmo modo, correspondeu aos ideais de evangelização protestante. [Resumo obtido no banco de teses da Capes]